



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Segurança alimentar e migrações na América Latina e Caribe: desafios e oportunidades
Autor	MARIANE DI DOMENICO
Orientador	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

Título: Segurança alimentar e migrações na América Latina e Caribe: desafios e oportunidades

Autora: Mariane Di Domenico¹

Orientador: Fabian Scholze Domingues

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução

Nos últimos anos, o mundo tem passado por um período de recessão econômica causado principalmente pela queda dos preços das commodities dos países exportadores. Regiões como a América Latina e o Caribe estão entre as mais afetadas pela retração econômica mundial consequente dessa recessão, sendo perceptível a diminuição dos níveis de emprego e renda, além do aumento da susceptibilidade das populações mais vulneráveis. Entre as principais consequências dessas condições está a perda de acesso da segurança alimentar dessa população, refletida no aumento em 2,4 milhões de pessoas que sofrem com a subnutrição na região entre 2015 e 2016, totalizando 42,5 milhões. A questão da fome se apresenta como um fator histórico fortemente presente na região e implica vários elementos regionais, tal como a homogeneização dos padrões de consumo e perda das características culturais alimentícias, o êxodo rural e a migração para regiões com melhores oportunidades de vida. Dessa forma, tem-se como objetivo analisar o contexto e aplicação da soberania e segurança alimentar na América Latina e Caribe através do estudo histórico da questão e das futuras perspectivas principalmente para as populações mais vulneráveis suscetíveis à migração internacional e verificar como a insegurança alimentar é um aspecto presente em todas as etapas do processo migratório, influenciando-o.

Metodologia

A pesquisa busca obter maior entendimento entre os conceitos de segurança e soberania alimentar na América Latina e Caribe, verificando uma possível relação entre as questões alimentares, o subdesenvolvimento e a vulnerabilidade populacional. Para isso, é realizada a análise de fontes secundárias desenvolvidas pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), além de livros e artigos de autores reconhecidos no tema, como Josué de Castro e Renato Maluf, para obtenção de dados quantitativos confiáveis. Para analisar as causas e efeitos históricos da questão, também procura-se realizar análise qualitativa dos conceitos e estudos existentes acerca do tema.

Resultados parciais

Apesar de migrar ser uma ação natural de pessoas que buscam melhores condições de vida, a insegurança alimentar se apresenta como um fator de grande relevância para o processo de decisão e a ocorrência do êxodo. Relatórios do Programa Mundial de Alimentos apontam que o aumento de 1% nos índices de insegurança alimentar eleva em 1,9% o número de pessoas migrando. Além disso, a recessão econômica relacionada à queda dos preços dos produtos agrícolas aliada aos fatores ambientais, representam um risco ainda maior para a população que tem sua subsistência baseada na agricultura e em recursos naturais e estão passíveis a condições de insegurança alimentar nas zonas rurais. Ademais, também é possível apontar a relação entre a insegurança alimentar, o subdesenvolvimento, a existência de conflitos e a migração, fatores diretamente relacionados, uma vez que regiões em desenvolvimento, como a América Latina e Caribe, possuem um maior número de pessoas suscetíveis à fome que ajuda na promoção tanto da migração quanto de conflitos armados.

¹ Bolsista de Iniciação Científica - PROPESQ UFRGS